

Ecodesign na Prática



Colmeia inteligente para abelhas.

O ecodesign busca novos conceitos de produtos, sistemas e serviços.

i Emilio Moretti

O planeta Terra está com quase 8 bilhões de pessoas. O velho paradigma de **comprar-usar-descartar** da economia linear ficou obsoleto. Neste contexto é que nasce o **ecodesign**, produtos inovadores que incluem critérios ecológicos em todas as suas fases: **concepção, desenvolvimento, transporte e reciclagem**.

Atualmente utilizamos 50% a mais de recursos naturais que há 30 anos. Devido às consequências do consumismo, a ONU está demandando **um novo modelo produtivo que otimize os recursos e a energia**, que desenvolva infraestruturas sustentáveis, melhore o acesso aos serviços básicos e crie empregos ecológicos e de qualidade.

Ecodesign, o que é?

O **Design Ecológico** é um campo multidisciplinar que abrange temas como permacultura, construções ecológicas, agricultura sustentável, engenharia ecológica, sistemas de água e energia, restauração de ecossistemas, desenvolvimento regenerativo e muitos outros.

Nossa capacidade em permanecer criativo, colaborativo e adaptável diante de ambientes em mudança é essencial para lidar com os desafios que enfrentamos coletivamente.

Mas a relação do **design** com a **ecologia**, não é nova.

O primeiro designer a ter consciência do impacto ambiental da profissão foi o americano **Victor Papanek** nos anos 1970.

Victor escreveu o livro "**Design for the real world**", onde já expressava esta preocupação com a relação entre homem e natureza e o papel do **design** na produção de artefatos.

Também é importante no tema o designer e engenheiro **Buckminster Fuller**, um visionário e pioneiro na relação entre a **espécie humana** e a **natureza**, da qual a mesma é integrante.

Grande parte dos **problemas ambientais** atuais foram causados pela mesma **engenharia, design e manufatura tradicional** que sempre desconsideraram qualquer posterior impacto ambiental na hora de projetar, manufaturar, transportar e vender bens e serviços.

Ecodesign francês.

Processos

O processo do **ecodesign** pode ser classificado como uma etapa anterior ao design sustentável, já que a concepção de uma sociedade homeostática em todos os seus âmbitos implica uma mudança de todos os **sistemas de produção, manufatura, consumo e pós-consumo**.

O ecodesign é uma parte essencial da economia circular, uma estratégia que tenta prolongar indefinidamente o valor dos produtos, mantendo-os dentro de um circuito fechado e isento de resíduos. **O design com materiais sustentáveis permite que os bens da economia circular terminem sua vida útil em condições de terem novas funções**, diferentemente da economia linear que se baseia no princípio de comprar-usar-descartar. O ecodesign é a aplicação prática de requisitos ambientais de projeto desde o início, substituindo então a **matéria-prima, materiais, tecnologia, processos, manufatura** por outros menos nocivos ao **meio ambiente**.

Devem ser utilizados **processos de fabricação** com menos energia. Os produtos devem ter qualidade e durabilidade, que durem mais tempo e funcionem melhor, a fim de gerar menos **resíduos sólidos**.

Os princípios de modularidade devem ser empregados, criando objetos cujas peças possam ser trocadas em caso de defeito, pois assim não é todo o produto que é substituído, o que também gera menos resíduos sólidos.



Colmeia inteligente para abelhas



O HIIVE é uma solução para todos os apicultores

O HIIVE é uma solução para todos os apicultores interessados na sustentabilidade e na apicultura adequada às espécies. Também visa os apicultores iniciantes, que gostamos de chamar de “abelhas-novas”. Pessoas que se interessam por abelhas e apicultura porque querem ter um impacto positivo em nosso ecossistema.

Criado pelos designers alemães Philip Potthast e Fabian Wischmann, ambos formados na Universidade de Tecnologia e Economia (HTW) de Berlim, o HIIVE possui dois compartimentos: uma câmara de mel e uma câmara de criação. A estrutura é composta de um sistema totalmente modular, com componentes facilmente substituíveis, e sua construção é feita a partir de materiais sustentáveis; incluindo plástico reciclado, lã de cânhamo, argila, madeira ou cascas de árvores. Além disso, o sistema possui sensores inteligentes para monitorar a atividade das abelhas e envia dados para um aplicativo da marca.

Saiba mais: <https://inovasocial.com.br/?s=abelhas>

Inovação brasileira no exterior

Tati Guimarães, brasileira radicada em Barcelona, está fazendo sucesso com projetos de ecodesign.

Desde criança ela gostava de dar uma nova utilidade a objetos descartados, por isso estudou Design de Produto na PUC-RJ e depois seguiu para a Espanha para se especializar e trabalhar. Sua filosofia é buscar soluções inovadoras em cada criação, com respeito ao meio ambiente, seguindo os princípios do ecodesign: reduzir, reutilizar e reciclar.

Um de seus projetos de ecodesign, o porta prato feito de rolhas Bakus, foi escolhida pelo MoMA, Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, e está sendo distribuída com exclusividade pela loja do museu.



i Emilio Moretti Diretor da Moretti Design